



Relatório Avaliação Nível de Segurança Operacional para Novembro/2020

A Comissão de Monitoramento das Implicações da COVID-19 do *campus* Chapecó, apresenta o Relatório de Avaliação do Nível de Segurança Operacional da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

Para o cálculo em referência, levou-se em consideração a Matriz de Indicadores para Gestão de Risco na Pandemia da Covid-19 e Determinação do Nível de Segurança Operacional; bem como os dados que foram obtidos por meio de autodeclarações, banco de dados institucional e dados obtidos a partir dos Boletins Epidemiológicos (diário), Boletim de ocupação hospitalar (diário) e Boletim Estratégico de Chapecó (quinzenal), disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.chapeco.sc.gov.br/coronavirus>.

O parecer a seguir apresenta a avaliação dos dados epidemiológicos do Município de Chapecó, localizado no Estado de Santa Catarina, Brasil, no período de 20 a 26 de novembro de 2020, sendo que a avaliação foi realizada em 26 de novembro de 2020.

É possível observar, diante dos dados, uma oscilação no número de casos ativos durante o período mencionado. No entanto, o número total de casos apresenta um importante e preocupante crescimento, havendo 656 novos casos somente nos últimos sete dias, somando um total de 10.086. Importa ainda destacar que permanece uma taxa de incidência alta visto que temos 418,53 casos para cada 100 mil habitantes.

Em relação a taxa de mortalidade, também com base no período avaliado, somaram-se mais 5 óbitos às 84 mortes registradas no município desde o início da pandemia. Este dado demonstra 38,33 óbitos para cada 100 mil habitantes. A taxa de letalidade foi avaliada a partir do número de óbitos dividido pelo número total de casos multiplicado por 100, isto correspondeu a 0,88%.

Os dados expostos anteriormente, quanto à dimensão “Epidemiológica”, indicam, segundo a matriz de cálculo do NSO do campus, haver **SITUAÇÃO DE ALERTA**, a qual é reflexo do número de casos ativos, bem como da taxa de mortalidade a cada 100 mil habitantes, ambas classificadas com a pontuação “3”.

A dimensão “Capacidade Hospitalar”, cuja análise é centrada na taxa de ocupação hospitalar de leitos de UTI Pública, também considerou a média dos últimos 7 dias. Por meio desta, foi perceptível uma média de 70%, considerada de “**ALTO RISCO**”.

A dimensão que trata da “Vulnerabilidade da comunidade acadêmica” foi analisada de acordo com seus indicadores. Com relação a incidência de novos casos de Covid19 no *campus*, até a presente data houve 01 novo relato no *campus*, que se somam a 02 notificações que ocorreram na quinzena anterior. A partir de dados obtidos de setores institucionais, obteve-se que 17 pessoas possuem idade acima de 60 anos.

Para essa dimensão, também foram analisadas respostas dos servidores e estudantes aos formulários encaminhados previamente e mantidos permanentemente ativos. Das respostas obtidas e acumuladas, 184 sinalizaram pertencer ao grupo de imunodeficientes, possuir doenças crônicas ou graves ou gestantes ou ter filhos em idade escolar. Quanto ao indicador Responsável por doente de Covid19 ou suspeito, houve uma única notificação nessa última quinzena.

Para essa dimensão, considerou-se as seguintes pontuações: a) Incidência de novos casos de Covid-19 no campus (nº casos) – 1 ponto; População com idade a partir de 60 anos (nº casos) – 1 ponto; Prevalência de Imunodeficientes, doenças crônicas ou graves ou gestantes/filho em idade escolar – 2 pontos; Responsável por doente de Covid ou Suspeito – 1 ponto, sendo portanto, classificada como “**BAIXA VULNERABILIDADE**”.

Diante dos dados apresentados, referente às três dimensões consideradas pela Matriz, o parecer final indica o seguinte Nível:

IV - Nível 4: NSO a ser adotado para enfrentamento de situação de risco alto

As implicações da alteração de Nível de Segurança Operacional deverão ser observadas na Resolução Nº 35/ CONSUNI/UFGS/2020 bem como na Resolução 21/CONSCCH/2020.

Apresenta-se abaixo a escala utilizada para aplicação dos dados e cálculos do novo Nível de Segurança Operacional.

DADOS PARA CÁLCULO DO NSO PARA O MÊS DE NOVEMBRO									CÁLCULO	PONTOS	CLASS. RISCO	RESULTADO				
DIMENSÃO 1 - EPIDEMIOLÓGICA										PONTOS	CLASS. RISCO	NSO = 3 a 5				
Taxa de incidência - ativos e por 100 mil habitantes	Dia 1 20/11	Dia 2 21/11	Dia 3 22/11	Dia 4 23/11	Dia 5 24/11	Dia 6 25/11	Dia 7 26/11	MÉDIA	418,53	3	7	ALERTA				
1. habitantes	829	898	804	954	1065	1038	975	937,57	38,33	3						
Taxa de mortalidade total e por 100 mil habitantes	84	84	84	85	87	88	89	85,86	0,88%	1						
2. habitantes	0,89%	0,88%	0,88%	0,87%	0,87%	0,88%	0,88%	0,88%	9430	9548			9569	9794	9986	10046
3. Taxa de letalidade (% de óbitos)																
Nº total de casos (para cálculo do item 3)																
DIMENSÃO 2 - CAPACIDADE HOSPITALAR										PONTOS	CLASS. RISCO	NSO = 1 a 3				
4. Taxa de Ocupação hospitalar (% de público ocupado)	Dia 1 20/11	Dia 2 21/11	Dia 3 22/11	Dia 4 23/11	Dia 5 24/11	Dia 6 25/11	Dia 7 26/11	MÉDIA	70,00%	NSA	MÉDIO RISCO	ATENÇÃO				
68%	68%	73%	73%	66%	71%	71%	70,00%									
DIMENSÃO 3 - VULNERAB. COMUNID. ACADÊMICA										PONTOS	CLASS. RISCO	NSO = 1 a 5				
5. Incidência de novos casos de Covid-19 no campus (nº casos)	Casos			Casos			Var. %				6	BAIXA VULNERAB.				
Quinzena anterior:	2		ltima Quinzena	1		-50%		1								
6. População com idade a partir de 60 anos (nº casos)	Quinzena anterior:			17		ltima Quinzena	17		0,00%				1			
7a. Prevalência de imunodebilitantes, doenças crônicas ou graves ou gestantes/filho em idade escolar	Quinzena anterior:			159		ltima Quinzena	184		15,72%				3			
7b. Responsável por doente de Covid ou Suspeito	Quinzena anterior:			1		ltima Quinzena	1		0,00%		1					

CLASSIFICAÇÃO DO NSO:	1	2	3	4	5
Curva epidêmica	Decréscimo de casos e óbitos	Decréscimo de casos e óbitos	Em crescimento	Em crescimento	Em crescimento
Risco de transmissão	Baixo Risco (score < que 5)	Estado de Alerta (score >)	Estado de Alerta (score >)	Estado de Alerta (score > que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)
Ocupação Hospitalar	até 49%	até 49%	de 50% a 69%	70% a 80%	> ou = 80%
Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica	Baixa (< que 10)	de Baixa a Alta	De Baixa a Alta	De Baixa a Alta	De Baixa a Alta

NSO
Resultante
4

DADOS ADICIONAIS / UTILIZADOS:			INDICADORES							
Quantitativo Comunidade Acadêmica interna - 26/11/20			5	%	6	%	7a	%	7b	%
Servidores TAE + Estagiários (04)	Qt	%	-	#####		0%		0%	-	0%
Servidores Docentes Efetivos + substitutos (15)	261	7%	-	#####		0%		0%	-	0%
Estudantes Graduação	2978	81%	-	#####		0%		0%	-	-
Estudantes Pós-graduação	343	9%								
Total	3673		-		17		184		1	

População de Chapecó (fonte: IBGE, 2020)

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/chapeco/panorama>

	Qtd	Índice para 100 mil Habit.
Estimada em 2020	224.013	2,24
Último Censo (2010)	183.530	1,84

Chapecó, 26 de novembro de 2020.

Direção do Campus Chapecó

- Diretor do campus: Prof. Dr. Roberto M. Dall'Agnol
- Coordenadora acadêmica: Profa. Dra. Gabriela G. de Oliveira
- Coordenador administrativo: Diego de Souza Boeno

Comissão de Monitoramento das Implicações da Covid-19

- Coordenadora: Profa. Msc. Maria Eduarda de Carli Rodrigues

Comissão de Sistematização:

- Roberto M. Dall'Agnol (Direção de Campus)

- Gabriela Gonçalves de Oliveira (Coord. Acadêmica)
- Diego de Souza Boeno (Coord. Administrativa)
- Maria Eduarda de Carli Rodrigues (Comissão monitoramento Covid-19)
- Andreia do Prado Bueno (Gestão de Pessoas)
- Patricia Santana Dorta (Secoc)